

O PAPEL DO PROFESSOR E O AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

Agnólia Pereira de Almeida¹

Adriana Persin de Araújo²

Clair de Andrade³

José Leônidas Alves do Nascimento⁴

Rodi Narciso⁵

Resumo: Na educação formal, sempre houve a fundamental presença do professor como responsável pela condução dos ensinamentos, os quais, os estudantes de modo geral dependiam para a evolução da aprendizagem. A educação ganhou aliados e os recursos tecnológicos se tornaram mais significativos para as salas de aulas virtuais. Neste contexto, o papel do professor precisou ser modificado diante das novas exigências e tendências educacionais. Além disso, em relação ao estudante com as tecnológicas digitais precisa ser velada para se tornar relevante no processo de estudos *e-learning*. Como proposta para reflexão, este trabalho objetiva explorar a relevância do papel do professor no ambiente de aprendizagem, sobretudo o Ambiente Virtual de Aprendizagem –AVA, cenário cada vez mais comum nas modalidades emergentes de educação. Para a obtenção das reflexões sobre o assunto, o estudo foi desenvolvido a partir da revisão de literaturas sobre o tema, bem como a reflexão a partir de resultados obtidos com as experiências somativas aos processos educacionais atuais.

Palavras-chave: Ambiente de aprendizagem. Papel do professor. Tecnologia digitais. Ensino *e-learning*.

Abstract: In formal education, there has always been the fundamental presence of the teacher as responsible for conducting the teachings, which, in general, students depended on for the evolution of learning. Education gained allies and technological resources became more significant for virtual classrooms. In this context, the teacher's role needed to be modified in view of new demands and educational trends. In addition, the student's relationship with digital technologies needs to be veiled to become relevant in the e-learning study process. As a proposal for reflection, this work aims to explore the relevance of

1 Graduada em Letras Vernáculas e Literatura; Licenciada em Pedagogia; Tecnóloga em Recursos Humanos; Pós graduada e Psicopedagoga Clínica e Institucional; Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica; Metodologia do Ensino Superior; Tecnologias Educacionais; Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação - Must University; E-mail: noliaalmeida@hotmail.com.

2 Graduada em Pedagogia; Especialização em Educação Especial com Ênfase em Deficiência Intelectual, Física e Psicomotora; Especialização em Gestão Escolar, Coordenação e Orientação; Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University, drikaok@gmail.com

3 Graduada em Matemática Licenciatura pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Especialização em Gestão Educacional e Metodologia do Ensino; Interdisciplinar e Especialização em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental-Ênfase em Educação Especial pela Faculdade Don Bosco. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. clair_ufsc@hotmail.com

4 Graduado em Ciências Náuticas pelo Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar, Graduado em Segurança Pública Municipal pela Faculdade de Direito de Santa Maria, Especialização em Educação Transformadora: Pedagogia, Fundamentos e Práticas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Especialização em Novas Tecnologias na Educação pela Escola Superior Aberta do Brasil, Especialização em Gestão Educacional e Práticas Pedagógicas pela Faculdade Focus, Especialização em Formação Docente em Educação a Distância pela Escola Superior Aberta do Brasil, Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação pela Faculdade Herrero e Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. jose.leonidas33@gmail.com

5 Graduação em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Educação Especial. Gestão Escolar. Deficiência Visual. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University - Flórida. E-mail: rodynarciso1974@gmail.com



the teacher's role in the learning environment, especially the Virtual Learning Environment – VLE, an increasingly common scenario in emerging education modalities. In order to obtain reflections on the subject, the study was developed from the literature review on the subject, as well as the reflection from the results obtained with the summative experiences to the current educational processes.

Keywords: Learning environment. Teacher's role. Digital technology. I teach e-learning.

Introdução

Na educação formal, sempre houve, ainda que tenha recebido outros nomes, a fundamental presença do professor como responsável pela condução dos ensinamentos, os quais, os estudantes de modo geral dependiam para a evolução da aprendizagem. Nesse contexto, a busca pelo conhecimento, nem sempre foi tão formal assim. Desde os primeiros momentos de reunião para a troca de conhecimento entre quem sabia “mais”, e quem precisava aprender, é representada pela figura de um condutor, seja tradicional ou inovador. E por esse motivo, o papel do professor tem sido cada vez mais relevante no processo de ensino-aprendizagem.

Assim, como em todo processo evolutivo, o cenário educacional ganhou outras formas, ampliou as concepções de ensino e proporcionou novas oportunidades de compartilhamento de saberes entre mediadores e aprendizes. Os estudantes têm a oportunidades de ir à escola em casa, sobretudo, o estudante adulto, pois de acordo com a legislação, o processo da escola regular ainda precisa sofrer alterações para os demais segmentos. No entanto, o caminho é crescente para que os estudos tornem-se, cada vez variados no cenário educacional e entre eles o estudo virtual, também conhecido como *e-learning*.

O termo *e-learning* ganhou destaque na expansão dos estudos a distância, sobretudo com o uso exponencial durante a pandemia da COVID-19, iniciada em março de 2020, período em quase todos os setores educacionais e profissionais se apropriaram dos saberes virtuais para garantir a evolução das atividades em curso. A educação ganhou aliados e os recursos tecnológicos se tornaram mais significativos para as salas de aulas virtuais.

Como proposta para reflexão, este trabalho objetiva explorar a relevância do papel do professor no ambiente de aprendizagem, sobretudo o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, cenário cada vez mais comum nas modalidades emergentes de educação. Assim, o trabalho aborda desde o processo ao posicionamento dos mediadores no estudo *e-learning*.

Para a obtenção das reflexões sobre o assunto, o estudo foi desenvolvido a partir da revisão de literaturas sobre o tema, bem como a reflexão a partir de resultados obtidos com as experiências somativas aos processos educacionais atuais. Desta forma, pensar como ocorre o processo de ensino-aprendizagem no AVA é fundamental para que o entendimento sobre o estudo torne-se relevante.

Somando à aprendizagem *e-learning*, o grande aliado desse processo precisa ser de acesso indispensável ao aprendiz. O estudante conta com os recursos tecnológicos que devem estar ao alcance dos alunos para acessar de qualquer lugar e a qualquer momento. O tempo é um fator preponderante nos estudos a distância. Cada minuto aproveitado, enquanto realiza outras tarefas pode se tornar o diferencial para muitos adultos que dividem outras atividades paralelamente.

Por fim, a dinâmica entre professor, tecnologia e estudante precisa estar harmonizada para que as novas tendências educacionais se configurem de acordo com as diversas formas de aprendizagem, os processos cognitivos individuais e os contextos inerentes à evolução tecnológica inevitável aos resultados necessários para a educação.

O professor e os novos saberes para o ensino *e-learning*

O papel do professor no e-learning

A necessidade de transformação das formas de ensinar e de aprender trouxe para as salas de aula uma ressignificação do papel da atuação do professor nas mais diversas esferas educacionais. Para atender às demandas do cenário tecnológico necessário para as gerações atuais, uma postura adaptativa tanto da escola quanto do professor, bem como do aluno, faz-se cada vez mais, indispensável.

Desde a popularização dos estudos EaD, também conhecido como *e-learning*, a atuação do professor tornou-se relevante para adaptação dos recursos tecnológicos. Contudo, um dos recursos indispensáveis para a evolução da aprendizagem nessa modalidade, é o domínio das mais diversas ferramentas digitais nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVA.

É imprescindível que a compreensão do processo de estudos *e-learning* atinja a igualdade de benefícios proporcionado para quem participa da aquisição desse potencial recurso. Levar conteúdo, compartilhar saberes e desenvolver conhecimento para e com as pessoas que estão longe dos espaços físicos das universidades, exige uma dinâmica complexa de adaptações consideráveis. (Martins & Santos, p. 31. 2019) afirma que:

Deste modo, torna-se importante compreender as potencialidades da comunicação móvel e ubíqua e como esses eventos tecnológicos imbricados em nossa cultura nos convidam a pensar sobre a educação, refletindo sobre os modelos pedagógicos presentes hoje e outras concepções que considerem a aprendizagem contínua, a educação em rede, a aprendizagem colaborativa, com currículos móveis, hiper midiáticos e amparados pela interatividade e diversidade.

Aprender em plataformas digitais exige um conjunto de habilidades de quem estuda, mas a contribuição de quem media torna o processo de desempenho e motivação um tanto desafiadores. Assim, além de estar comprometido com o conhecimento colaborativo, desenvolver a consciência de tornar o ambiente de aprendizagem tão motivador quanto necessário. Tornar as ferramentas tecnológicas em ambientes pedagógicos de aprendizagem educacional não ocorre por si só. É preciso dar sentido a quem usa como também a utilidade significativa que vai além de uma sucessão de *clics*.

Desta forma, o professor,

como conhecedor da prática pedagógica, das teorias de aprendizagem e do modo como os alunos aprendem, ele agregará ainda mais valor às estratégias de ensino contemporâneas, mediando e participando das discussões de desenvolvimento dessas estratégias em parceria com os designers instrucionais e se apropriando das possibilidades tecnológicas e digitais para se relacionar e propiciar a aprendizagem do seus alunos, por meio de seu papel de mediador. (Santos, e-book. 2018).

Independentemente da modalidade de ensino escolhida ou ofertada, o papel da atuação do professor se faz cada vez mais significativo no processo educacional, uma vez que tomando consciência de que a interação é parte relevante do aprender, o papel da vez é escolher por qual meio digital é o caminho mais viável de trocar saberes. Aprender aprendendo também faz parte do cenário *e-learning*, pois é também um lugar de descobertas contínuas e novidades constantes, uma vez que, professor e aluno passam a ser usuários digitais simultaneamente.

O ambiente de aprendizagem tecnológico

Incorporar as práticas de ensino a toda e qualquer vivência com o meio tecnológico gera comportamentos e atitudes distintos. Quando as Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs estão envolvidos em ambientes bem atrativos, como é o caso das interações digitais, essa troca tende a ocorrer com maior entusiasmo e as experiências tornam-se mais significativas, uma vez que as práticas pedagógicas tradicionais foram reproduzidas para os meios digitais.

É indubitável que as relações pessoais e sociais corroboram para que o processo de aprendizagem seja efetivamente presente no dia a dia. Com a relevância do acesso à internet para disponibilizar qualquer recurso atrativo para as aulas, sejam por vídeo, *podcast*, *links*, jogos, dentre muitos, o professor pode tornar os espaços de aprendizagem mais oportunos para a participação de todos. É notável que as questões individuais e cognitivas contribuam intensamente para o contexto, mas o conhecimento é um somatório de experiências vividas em todos os aspectos.

No entanto, outro fator preponderante em relação aos ambientes virtuais de aprendizagem é o sentido que, para muitos, a inovação, por si só, já é o suficiente. As práticas de ensino sofreram alterações e é necessário incorporar as práticas digitais adotadas nas diversas esferas sociais. Assim, (Braga, 2013, p. 59) alerta que:

o fato de ser digital não garante o caráter de “inovação”. Não é a incorporação da tecnologia que determina as mudanças nas práticas de ensino, mas sim o tipo de uso que o professor faz das possibilidades e recursos oferecidos pelas TICs. Para tal uso ser pedagogicamente produtivo é preciso “trazer Sócrates para o presente”, ou seja, é preciso rever algumas tradições já naturalizadas e cristalizadas nas práticas de sala de aula e também refletir sobre caminhos alternativos.

Além do contexto de mudanças das práticas pedagógicas nas salas de aulas, é considerável registrar que ainda há a necessidade também da mudança dos espaços escolares. Não é raro a presenças de cadeiras enfileiradas e salas de aula apenas com o quadro branco na parede. A tecnologia até chega na escola, muitas vezes, mas a discrepância entre a possibilidade e a realidade torna-se a novidade tecnológica ainda vista, em muitos casos, apenas nas literaturas.

A dinâmica do professor x tecnologia x estudantes diante das tendências educacionais

Numa perspectiva ampla, a complexidade de familiarizar habilidades do professor, tecnologia e estudante evidencia a necessidade de usuários dos sistemas tecnológicos acompanharem as mudanças inerentes ao processo. Se por um lado, a tecnologia gerou mudanças, por outro também mostrou os mais diversos contextos para trilhar inúmeros caminhos. Sabe-

se que o professor, na prática, não acompanha, simultaneamente, a velocidade do avanço das tecnologias digitais, mas diante do esperando pelo processo, pelo meio e pelo estudante faz-se necessário tornarem habituais as práticas pedagógicas tecnológicas no dia a dia nas salas de aula.

Diante do contexto, (Braga, 2013, p. 80) destaca que “As novas propostas metodológicas não excluem o professor. Ao contrário, elas demandam uma formação prévia mais sólida em relação ao mínimo da área para que ele possa monitorar a atuação dos alunos”. É preciso esclarecer que o direcionamento pedagógico da sala de aula continua sendo função do professor. Não com menos responsabilidade, nem com menos comprometimento.

Outro fator relevante nos resultados da prática pedagógica tecnológica é o papel desempenhado pelo estudante. Aqui, pode-se associar o uso das ferramentas digitais de forma consciente e ética ainda em formação. Nesse ponto que o professor precisa estar sempre atento. Contudo, a relevância que o estudante dará ao processo será de suma importância para a análise dos resultados esperados. Os meios tecnológicos distraem os estudantes com muita facilidade. É preciso esclarecer qual a principal função e objetivo de usá-los. Sabe-se que as vantagens são potenciais tanto para o professor, quanto para o estudante.

Considerações finais

Entender o papel do professor diante das mudanças ocorridas nos processos de ensino nos últimos tempos, requer uma reflexão global sobre os demais ambientes profissionais e se os fatores geradores de transformações sofreram os mesmos impactos da educação, sobretudo da educação formal a partir da intensificação dos recursos tecnológicos digitais nas salas de aulas nas mais diversas formas de ensino. Contudo, é salutar a disponibilidades desses recursos nos ambientes e a qual passo está a formação continuada do professor mediador, uma vez que as estruturas curriculares acadêmicas inseriram disciplinas nas áreas afins há pouco. Além disso, torna-se relevante citar que os recursos tecnológicos não foram inicialmente criados para a sala de aula. A indústria é a pioneira no uso. As imersões educacionais ampliaram a utilização, ressignificando assim o contexto sala de aula.

Em suma, diante da relevância que a tecnologia se tornou para a educação, o professor, como agente mediador do conhecimento, precisar ter os recursos tecnológicos como aliados no processo transformador dos ambientes de estudos e aprendizagem. É notório que quanto mais jovens as gerações, mas facilidades com as adaptações da tecnologia, porém isso não garante habilidades pedagógicas adequadas, se não forem bem conduzidas. Assim, o papel do professor, que sempre esteve em destaque por sua relevância, ganhou mais força, visto que, com as tecnologias a favor da educação, muitas barreiras sociais podem ser vencidas, além do aprimoramento pedagógico.

Referências

Braga, D. B. (2013). Ambientes digitais: reflexões, teóricas e práticas. S P. Cortez.

Manual completo das Normas APA, disponível em <https://mustuniversity.s3-sa-east-1>.

amazonaws.com/DISCIPLINAS/MANUAL_WEBQUEST/MATERIAIS/MANUAL_DE_PUBLICACAO_DA_APA_6_EDICACAO_2012.pdf

Marins. V. & Santos. E. (2019). App-Education: Fundamentos e práticas educativas luso-brasileiras na cibercultura. BA. Editora da UFBA.

Santos. T. (2018). Tendências Educacionais: e-learning e o papel do professor [e-book] Flórida: Must University.